

## O que é uma Nação Celestial?

Quando alguém se chama a si próprio "estranho e peregrino", essa pessoa indica plenamente que procura uma nação aonde se senta "como a casa". Este era o estado dos antepassados dos Israelitas, como nos é amostrado em Hebreus 11:13-16. Que procuravam eles? Era a nação no Eufrates de onde Abraão tinha vindo? Nesse caso podiam simplesmente voltar para trás. O que eles desejavam era "uma nação melhor, isto é, uma nação celestial". O seu desejo era baseado na promessa de Deus, que tinha chamado Abraão de Ur para ir "...para um lugar que havia de receber por herança..." (Hebreus 11:8). Quando chegou a Canaan, Deus disse: "Porque toda esta terra que vês, te hei-de dar a ti, e à tua semente..." (Génesis 13:15). Essa promessa nunca se realizou durante o tempo de vida de Abraão, ou de Isaac, ou de Jacob; seja como fôr, todos estes homens viveram na fé de que as promessas de Deus seriam cumpridas "...vendo-as de longe..." (Hebreus 11:13). Encontraram a terra, mas não "casa"; não era o lugar, mas sim as condições que tinham de mudar antes que pudesse ser a sua nação. Procuravam um novo sistema, uma "...cidade que tem fundamentos, da qual o artífice e constructor é Deus (Hebreus 11:10). Tal "cidade" não pode degenerar ou ser destruída, como acontece com as cidades humanas: e a certeza é-nos dada em como Deus no seu desígnio "...já lhes preparou uma cidade" (Hebreus 11:16). Será celestial, não porque se situa no céu, mas porque a sua origem é do céu, e não do homem. O novo sistema no qual esta cidade será fundada é o Reino de Deus na terra, e algumas declarações das Escrituras a esse respeito abaixo indicamos:

1. O Reino de Deus será estabelecido na Palestina. "...a ti virá o primeiro domínio, o reino da filha de Jerusalém" (Miquéias 4:8). "E levantar-se-ão salvadores, no monte Sião,...e o reino será do Senhor" (Obadias 21). "...quando o Senhor dos Exércitos reinar no monte de Sião e em Jerusalém...E o Senhor dos Exércitos dará neste monte, a todos os povos, uma festa com animais gordos..." (Isaiás 24:23; 25:6).

2. Quando o Reino de Deus fôr estabelecido na Palestina, a nação tornar-se-à gloriosa. "...e glorificarei o lugar em que assentam os meus pés" (Isaiás 60:13). "E edificarão os lugares antigamente assolados e restaurarão os de antes destruídos e renovarão as cidades assoladas, destruídas de geração em geração" (Isaiás 61:4). "E dirão: Esta terra assolada ficou como jardim do Éden..." (Ezequiel 36:35). "...e fará o seu deserto como o Éden, e a sua solidão como o jardim do Senhor..." (Isaiás 51:3).

3. Quando a Palestina fôr restaurada acima da sua glória e prosperidade de outrora, a glória de Deus nela se manifestará, e a Sua lei nela estabelecida, procederá desse centro para todo o mundo. "...em que ajuntarei todas as nações e línguas; e virão, e verão a minha glória" (Isaiás 66:18). "E eu porei a minha glória entre as nações..." (Ezequiel

39:21). "Então temerão o nome do Senhor desde o poente, e sua glória desde o nascente do sol..." (Isaías 59:19). "...porque de Sião sairá a lei, e a palavra do Senhor de Jerusalém" (Miqueias 4:2). "...e as ilhas aguardarão a sua doutrina" (Isaías 42:4). "...e nunca mais andarão (as nações) segundo o propósito do seu coração maligno" (Jeremias 3:17).

4. O templo de Deus será lá edificado, reconstruído numa escala e grandiosidade suficientemente apropriada para a adoração de todas as nações. "...Eis aqui o homem cujo nome é Renovo: ele brotará do seu lugar, e edificará o templo do Senhor" (Zacarias 6:12). "A glória desta última casa será maior do que a da primeira..." (Ageu 2:9). "Assim virão muitos povos, e poderosas nações, buscar em Jerusalém o Senhor dos Exércitos, e suplicar a bênção do Senhor" (Zacarias 8:22). "...todas as nações que vieram contra Jerusalém, subirão de ano em ano para adorarem o Rei..." (Zacarias 14:16). "...um como edifício de cidade...e tinha um muro em redor, de quinhentas canas de comprimento e quinhentas de largura..." (Ezequiel 40:2; 42:20).

5. O povo do templo será todo justo, e os povos das nações Gentis que vierem a ela de ano em ano, também aprenderão a fazer a vontade de Deus, causando por conseguinte que toda a terra se encha de glória e júbilo. "E todos os do teu povo serão justos, para sempre herdarão a terra" (Isaías 60:21). "E não ensinará alguém mais a seu próximo, nem alguém a seu irmão, dizendo: Conhecei ao Senhor: porque todos me conhecerão, desde o mais pequeno deles até ao maior..." (Jeremias 31:34). "E virão muitos povos, e dirão: Vinde, subamos ao monte do Senhor, à casa do Deus de Jacob, para que nos ensine o que concerne aos seus caminhos, e andemos nas suas veredas..." (Isaías 2:3). "Porque a terra se encherá do conhecimento da glória do Senhor, como as águas cobrem o mar" (Habacuque 2:14).

6. Será uma era de paz e amor, de governantes imortais, de subditos instruidos e obedientes, de maldade restringida, de mortalidade diminuída, de humanidade abençoada "em Abraão e na sua semente". "E haverá estabilidade nos teus tempos, abundância de salvação, sabedoria e ciência..." (Isaías 33:6). "...e ele anunciará paz às nações..." (Zacarias 9:10). "Mas os que forem havidos por dignos de alcançar o mundo vindouro (ou era),...já não podem mais morrer..." (Lucas 20:35-36). "E, ao que vencer, e guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações" (Apocalipse 2:26). "...a ti virão as nações, desde os fins da terra, e dirão: Nossos pais herdaram só mentiras..." (Jeremias 16:19). "E, naquele dia, muitas nações se ajuntarão ao Senhor, e serão o meu povo..." (Zacarias 2:11). "...e os homens serão abençoados nele: todas as nações lhe chamarão bem-aventurado" (Salmos 72:17). "...e em ti (Abraão) serão benditas todas as famílias da terra" (Génesis 12:3; 22:18). Jesus ensinou a seus discípulos a orarem: "...venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu" (Mateus 6:10). Esta oração será finalmente respondida, quando a "nação celestial" desejada pelos pais, outrora prometida quando viveram nela como estranhos e peregrinos, se manifestar na terra na forma e circunstâncias há muito anunciadas pelos testemunhos das Escrituras da verdade.